

PROGRAMA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CANOAGEM SLALOM NA AMÉRICA FIC EM PARCERIA COM CBCa



2006

Costa Rica

No mês de junho foi realizada uma visita a Costa Rica, como parte do esforço de tentar ressuscitar o Slalom neste país. O Rio Reventazón já foi o epicentro da Canoagem Slalom centro americana: todo ano recebia dezenas de atletas estrangeiros que ali treinavam devido as boas condições que o local oferecia.

Com a construção de uma usina hidroelétrica a prática do esporte parou totalmente. Turrialba continua sendo um grande centro de Rafting e berçário de excelentes canoístas. A idéia agora é aproveitar o Rio Pejivalle de água limpa e rodeado de mata ciliar, para montar uma nova pista e uma escola de Slalom voltada à comunidade local.



Rio Reventazón em Angostura.
Onde se praticava Slalom antes da construção da baragem.





Rio Pejivalle, a 20 km de Turrialba



Aspecto da cidade tendo fundo o **Vulcão Turrialba** e Lago formado a 5 km de Turrialba, onde é possível se desenvolver canoagem velocidade.





"Balneário", alunos da rede escolar de Turrialba tendo um primeiro contato com a canoagem.



Turma de professores de Ed. Física de Turrialba.

Panamá

Foi realizado no Panamá, durante os meses de maio e junho, uma clinica de canoagem como parte do Programa de Desenvolvimento da FIC, em conjunto com a Unión Panameña de Remo Aficionado.



O curso foi realizado no Rio Calderas, na cidade de Boquete, a 450 quilômetros a oeste da capital.

Os barcos, seis Perception Fox com equipamento, foram doados pela FIC a UPRA, que agora irá continuar o trabalho juntamente com os novos canoístas de Boquete, entre eles Aura Rovira, Luís Rovira e Raúl Valenzuela.

A cidade de Boquete, encontra-se aos pés do Vulcão Barú, ponto culminante do Panamá com 3450m. É conhecida pela excelente qualidade de seu café e também por ser base das operadoras de rafting que descem o Rio Chiriquí Viejo.



Paraguai

Foi realizado entre os dias 19 de março e 4 de abril de 2006, o curso básico de slalom em Ciudad del Este, Paraguai. Participaram 38 alunos dentre atletas e estudantes de educação física e foi o primeiro contato de todos com um caiaque. As aulas foram no Lago de la República, na sede do Club de Regatas Alto Paraná.



Lago de la República - Yilber, Jorge, Leticia e León

Futuramente os atletas poderão treinar na pista artificial que está sendo concluída em junto à hidroelétrica de Itaipu. A partir de agora o club de regatas irá manter aulas regulares abertas a todos os interessados.

Contatos com Carlos León, presidente do CRAP: cpd@monalisa.com.py



León, Julio, Raúl, Yilber, Mauro, Francisco, Miguel e Leticia



León, Patiño, Julio, Ovidio, Fany, Mauro e Francisco



Vista do Club de Regatas Alto Paraná



Miguel



Hangar do CRAP: Carlos, Ronald, Edith e Carmen



2005

Como parte de um programa de desenvolvimento do Slalom, promovido pela FIC, foram realizados três cursos de 30 dias cada, no Equador, no Peru e na Colômbia; nos últimos meses de julho, agosto e setembro de 2005. Cada país recebeu uma doação de caiaques de plástico próprios para Slalom além de coletes, capacetes, remos e saias. Os cursos foram gratuitos, financiados pela FIC e pelas federações locais.

Equador

As aulas foram na cidade de Bucay, a 100 km de Guayaquil. O Rio Chimbo, classe II e III passa pelo centro da cidade, onde foi armada uma pista de slalom para os treinamentos. Participaram 26 alunos e 11 alunas. Este foi o primeiro contato de todos com um caiaque. Começamos em um lago para pegar equilíbrio e controle geral do caiaque. Ao final já estávamos descendo classe II e negociando algumas portas. Beto Yanes, de Guayaquil, e Omar Santamaria, de Quito, únicos que já tinham experiência em canoagem, agora vão continuar os trabalhos da nova escola. Os alunos já até fundaram um clube chamado “Nutrias de Bucay”. Tudo foi possível graças ao apoio e boa organização da Federação Equatoriana de Canoagem e da Prefeitura de Bucay.



Transporte Escolar Bucay – Ecuador



Hacienda La Victoria – Ecuador



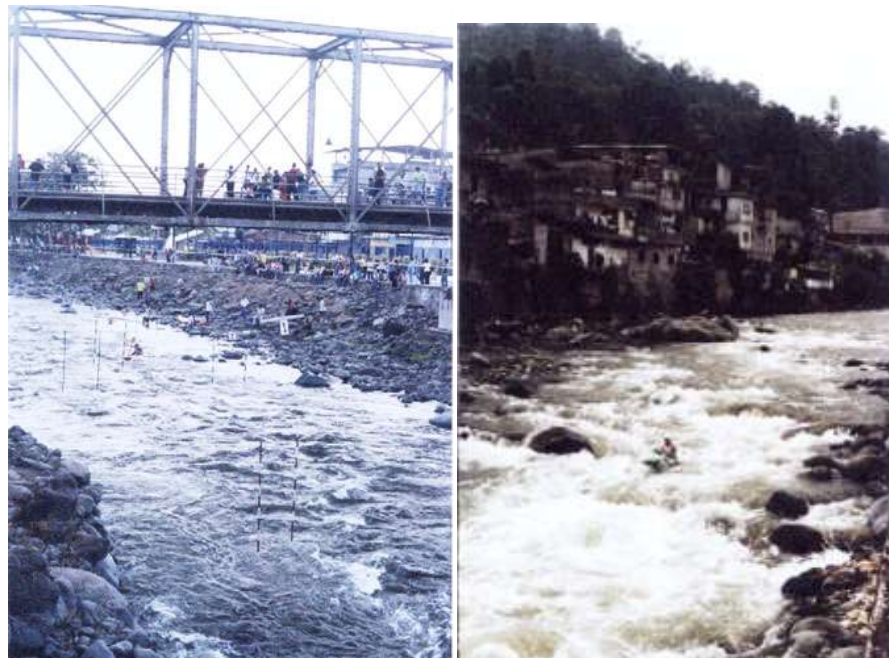
Turma de alunos - Ecuador - julio / 2005



Ecuador - julio / 2005



Rio Chimbo - Ecuador - julio / 2005



Malecón de Bucay - Ecuador - julio / 2005

Peru

O curso foi realizado em Huarán, município de Calca, a 60 km da cidade de Cusco. Ali, no Rio Urubamba, também chamado de Vilcanota, a Fed. Peruana de Canoagem promove todos os anos uma competição de slalom. O local, além de ter uma ótima corredeira, encontra-se num vale turístico, próximo as famosas ruínas de Pisac, Ollantaytambo e Machupichu. O visual do Cerro Pitusiray, de 5050 m deu um toque especial ao curso. Participaram 12 alunos e 4 alunas, vindos das cidades de Cusco e Urubamba. Eram todos principiantes e esta foi uma oportunidade ótima de se iniciarem neste esporte. Note-se que o Peru possui excelentes canoístas de águas brancas mas que não praticam slalom nem tem participado de provas internacionais.



Turma de alunos - Huarán - Peru, ago / 2005



Rio Urubamba - Huarán - Peru - ago / 2005

Colômbia

Na Colômbia o curso foi realizado na localidade de Tobia, Nimaima, a 80 km de Bogotá. O Rio Negro, de classe II e III corta a cidade e é também sede de muitas empresas de turismo aventura. Tivemos 48 inscritos, entre iniciantes e alguns que já possuíam boa experiência em águas brancas. Apesar de a Colômbia já ter enviado atletas a algumas provas internacionais, dentro do país jamais foi realizada uma competição de slalom. A Fed. Colombiana juntamente com a Prefeitura de Nimaima, deverão a partir de agora fazer funcionar uma escola permanente de slalom no local, além de promover eventos.

Curiosidade: a expressão “águas brancas” em Tobia não tem muito sentido. Quando chove forte o Rio Negro mostra o porquê de seu nome. Convém não ir remar de terno branco... Outra atração são as rapaduras produzidas da região e o clima tropical que contrasta com o de Bogotá a 2600 metros de altitude.



Rio Negro - Tobia - Colombia - septiembre / 2005



Rio Negro - Tobia - Colombia - septiembre / 2005





Texto: Luiz Augusto Merkle